Manejo da **COCHONILHA-DA-ROSETA** em café conilon

MANEJO DA

COCHONILHA-DA-ROSETA

EM CAFÉ CONILON

A cochonilha-da-roseta do café conilon é formada por um grupo de espécies, das quais predomina *Planococcus citri* (Hemiptera: Pseudococcidae). Está disseminada nas regiões de cultivo do conilon do Espírito Santo, tem causado dano à produtividade do café e necessita ser adequadamente manejada.

BIOLOGIA

- Adultos apresentam aspecto ovalado e comprimento de até 5 mm.
- Formas jovens apresentam coloração rosada e as fêmeas adultas são castanho-amareladas e recobertas por secreção de cera esbranquiçada.

Colônia da cochonilha-da-roseta.

Adulto da cochonilha-da-roseta.

- Fêmeas colocam cerca de 400 ovos em até 90 dias.
- Ovos, ninfas e adultos formam colônias protegidas por cera branca secretada pelas fêmeas ao se alojarem na base dos frutos.
- A produção de substância açucarada devido à alimentação das cochonilhas atrai formigas tanto na parte aérea quanto nas raízes e no colo das plantas.
- As primeiras infestações podem ser verificadas de setembro a janeiro, desde a época de botões florais até a de frutos em formação e crescimento.
- A partir de meados de fevereiro, poucos insetos vivos são encontrados nas rosetas, pois eles migram para as raízes primárias e secundárias do cafeeiro.

DANOS

- Ataque de ninfas e adultos provocam queda de botões florais, flores e frutos nos estágios iniciais de desenvolvimento, originando a “roseta banguela”.

Sintoma “roseta banguela” em café conilon.

- Ataques mais tardios provocam chochamento e impedem o desenvolvimento dos grãos.

Infestação da cochonilha-da-roseta e sintomas de frutos secos do café conilon.

- Quanto mais cedo ocorrer a infestação, com seu deslocamento das raízes para a parte aérea do cafeeiro, maior será sua disseminação na planta e maiores serão os danos.
- Reduções de até 60% foram constatadas na produtividade do conilon.

PLANTAS HOSPEDEIRAS

Além do cafeeiro conilon, observou-se que o sistema radicular de diversas plantas associadas à lavoura pode ser hospedeiro da cochonilha-da-roseta e servir como repositório da população, propiciando futuras reinfestações.

Dentre essas plantas hospedeiras, destacam-se como principais o picão-preto (*Bidens pilosa*, Asteraceae), mastruço (*Lepidium virginicum*, Brassicaceae) e abóboras/morangas (*Cucurbita maxima*, Cucurbitaceae).

MANEJO RECOMENDADO

- Plantar os clones em linha para facilitar o monitoramento da praga e eventual controle.
- Realizar o monitoramento para verificar ocorrência dessas cochonilhas vivas e em movimento na planta; mapear as áreas e os clones mais infestados.
- Observar a ocorrência de formigas-pretas e lava-pés na região do colo das plantas de café como indicativo da infestação da cochonilha-da-roseta no sistema radicular.
- Eliminar as plantas daninhas picão-preto e mastruço na área.
- Evitar consórcio do café conilon com abóboras e morangas, por serem hospedeiras da cochonilha-da-roseta.

Obs.: Atualmente, não existem agrotóxicos registrados para controle do alvo biológico *P. citri* na cultura do café.

Os princípios ativos imidacloprid, thiamethoxan, bifenthrin, fenpropathrin, zetacipermethrin e clorpirifós, registrados para controle do bicho-mineiro em café, mostraram eficiência agronômica no controle da cochonilha-da-roseta. Espera-se que, em breve, essas moléculas possam ser registradas para essa praga.

EQUIPE TÉCNICA

Maurício José Fornazier
Engenheiro Agrônomo, D.Sc. Entomologia, Pesquisador do Incaper
David dos Santos Martins
Engenheiro Agrônomo, D.Sc. Entomologia, Pesquisador do Incaper
João Luiz Perinni
Engenheiro Agrônomo, Extensionista do Incaper
José Salazar Zanuncio Junior
Zootecnista, D.Sc. Entomologia, Pesquisador do Incaper
Rogério Carvalho Guarçoni
Engenheiro Agrícola, D.Sc. Produção Vegetal, Pesquisador do Incaper
Ademar Espíndula Junior
Engenheiro Agrônomo, M.Sc. Ciência do Solo, Agente em Desenvolvimento Agropecuário do Idaf
Débora Lorenção Fornazier
Engenheira Agrônoma, Bolsista/Incaper

Documentos nº 256
ISSN 1519-2059
Editor: Incaper
Tiragem: 3.000
Vitória, ES - Agosto/2018
coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br
www.incaper.es.gov.br

Parceiros

CETCAF
Centro de Desenvolvimento Tecnológico do Café

Consórcio Pesquisa Café

FAPES
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESPÍRITO SANTO

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação Educação Profissional e Trabalho

Realização

IDAF
Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo

Incaper
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca